

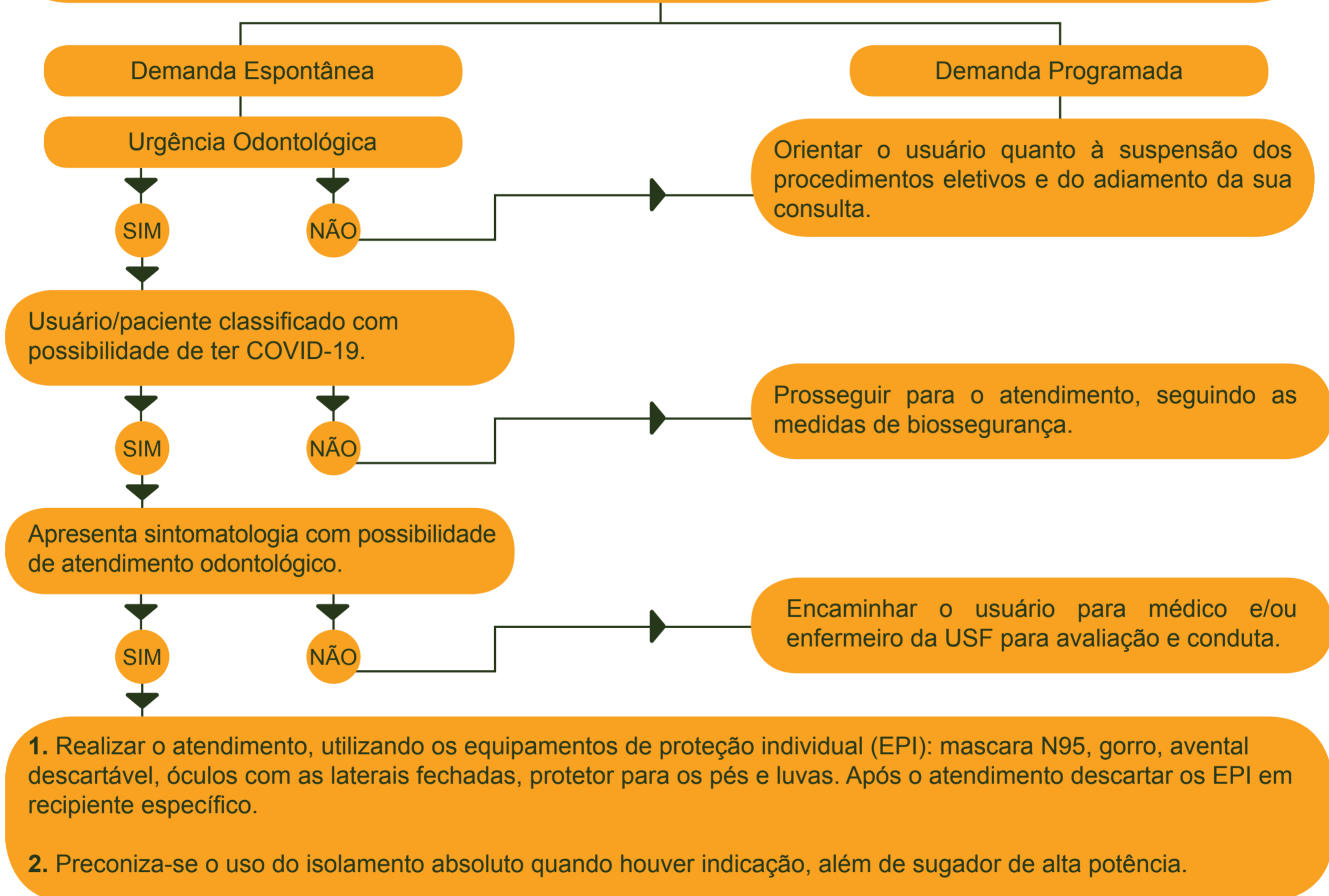
Usuário chegou à USF para atendimento odontológico.

Classificação

**Situação 1:** febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + histórico de viagem para área com transmissão local **1**, de acordo com a OMS, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**

**Situação 2:** febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + contato próximo **2** de caso suspeito de novo coronavírus nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**

**Situação 3:** febre ou sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + contato próximo **2** de caso confirmado de novo coronavírus em laboratório nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.



### ORIENTAÇÕES

1. É importante a articulação entre os profissionais de Saúde Bucal e os demais profissionais da Atenção Primária com a finalidade de ter um mesmo fluxo na triagem, isolando os usuários com sintomas e/ou sinais dos demais usuários na Unidade de Saúde, além da composição da equipe do FAST-TRACK COVID-19.
2. O uso da máscara cirúrgica contempla os casos em que os usuários não apresentam sinais e/ou sintomas do novo Coronavírus; para os usuários com sintomas e/ou sinais recomenda-se o uso da N95 pelos profissionais de saúde que prestarão a assistência. Salienta-se a necessidade de substituição da máscara após atendimento de todo usuário assim como quando estiver úmida durante o atendimento.
3. Atentar-se para espaçamento de tempo entre os atendimentos, com vistas a favorecer os processos de descontaminação dos ambientes.
4. É da autonomia municipal/estadual os fluxos do atendimento desses usuários, sendo este material de cunho orientativo.